

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD: BI 05

1.Município: Capelinha

2.Distrito/Povoado: Sede

3.Designação:Residência da Família Ribeiro

4.Endereço: Rua Antonio Paulino Ribeiro – nº 63 – Centro

5.Propriedade: Particular

6.Responsável: Juvelino Ribeiro Campos

7.Situação de Ocupação: Desocupada

8.Análise de entorno, situação e ambiência: Implantada na esquina das ruas Antonio Paulino Ribeiro e Delfim Moreira, ambas pavimentadas por pedras em pé-de-moleque, área completamente residencial com estruturas arquitetônica ao estilo colonial mineiro. O trânsito nesta área é intenso. Esta residência era vista da Rua Dr. Hermelindo, Rua Antonio XXI e de suas proximidades. Seu ponto referencial era a Merceria Ramos e o Bar do Humberto, estando a poucos metros do bem cultural Tombado Chalet do Fim do Século.

9.Documentação Fotográfica:



Situação atual da Fachada do Bem, nota-se a ausência do Frontão

Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

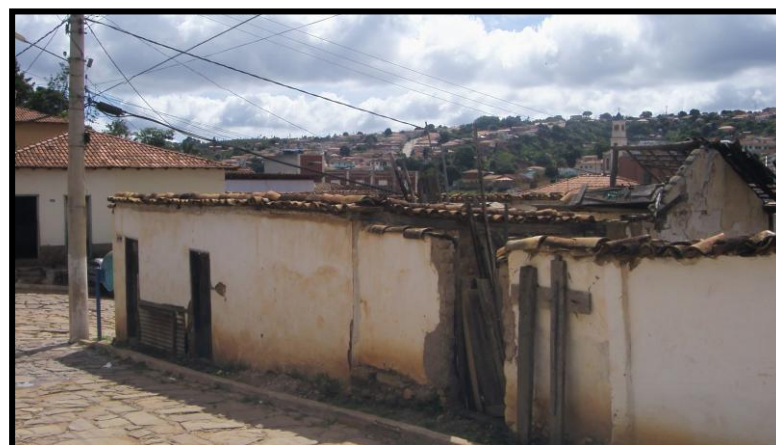
Data: Junho/2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fotografo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Data: 2002



Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Junho/2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

10.HISTÓRICO: Construía provavelmente na segunda metade do século XIX por Ângelo da Rocha Campos, que vindo do estado de Goiás onde trabalhou por muitos anos, investiu na construção desta edificação. Não se saber a data exata, mas casou-se com dona Emília Fernandes Campos, natural do hoje município de Veredinha. No início do século XX instalou um comércio de cereais, gêneros alimentícios e bebidas. Com o passar do tempo e após seu falecimento o imóvel foi perdendo sua utilização original. Os irmãos Abelino Ribeiro, deficiente visual e Juvelino Ribeiro são atualmente responsáveis deste imóvel. Até o início desta década, o bem servia para depósito dos pertences dos herdeiros. A partir da segunda metade da década o bem começou a apresentar desgastes devido à ação do tempo, sendo que seus proprietários não procuram executar ações para conservá-lo. Atualmente se encontra em estado precário, sem a maior parte da cobertura, com as paredes em ruínas e as portas e janelas atacadas por insetos.
11.Uso Atual: Sem uso
12.Descrição: A edificação mostra tipologia ligada ao colonial mineiro, apresentando partido retangular, implantada sobre o alinhamento da via pública. Possui estrutura autoportante de madeira, embasamento em pedra, com vedação em adobe e revestimento em reboco. Implantada no terreno em alicerce, mostra volumetria simples, definida por apenas um pavimento. A cobertura que era em duas águas, com cumeeira paralela à rua, sem forro, vedação em telhas curvas de barro do tipo capa e bica, atualmente se encontra em ruínas, com a estrutura de madeira apodrecida e maior parte do imóvel sem cobertura do telhado. O piso é coberto por tábuas, exceto na cozinha que é de cimento. A fachada principal tem três vãos de portas de verga de nível em madeira, dois vãos de duas folhas e um vão dividido, há apenas um vão de janela de verga de nível em madeira. Pela fachada lateral pela Rua Delfim Moreira apresentava duas portas de duas folhas, de madeira em verga de nível e um portão de madeira. Fachada frontal se destacava pela presença de frontão com sótão numa composição simétrica sem adornos. Com decadência da cobertura este frontão acabou demolido.
13.Proteção Legal Existente: Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal () Entorno do Bem Tombado () Inventário para Registro Documental (X) Inventário para proteção prévia () Restrições de Uso e Ocupação ()
14.Estado de Conservação: Excelente () Bom () Regular (X) Péssimo ()
15.Análise do estado de Conservação: A residência encontra-se em ruínas
16.Fatores de degradação: Falta de uso
17.Medidas de conservação: Restauro completo das estrutura em alvenaria, cobertura, pisos, janelas e portas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

18.Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: Nenhuma
19.Referências documentais: - Arquivo da Prefeitura Municipal de Capelinha - Arquivo da Câmara Municipal de Capelinha - Casa da Cultura de Capelinha - Cartórios - Escolas - Biblioteca Municipal - Arquivo da COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Arquivo da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais - Entrevista com Juvelino Ribeiro Campos Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975; www.diariodojequi.com.br www.cultura.mg.gov.br www.wikipedia.org www.iepha.mg.gov.br www.cantaminas.com.br www.iphan.gov.br www.fjp.gov.br http://www.emater.mg.gov.br http://blogdobanu.blogspot.com www.ibge.gov.br www.turmalina.mg.gov.br www.cidadefmturmalina.com www.onhas.com.br http://www.fecaje.org.br	
20.Informações Complementares: S/R	

21-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Dezembro/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/Dante G. Guedes	Data: Janeiro/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma Rodrigues Guedes	Data: Abril/2004
Atualização: Edson Ramos Rodrigues	Data: Junho/2010
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2010